



**Prefeitura de Tabatinga - AM**  
*Nutricionista*

## PORTUGUÊS

A diversidade linguística e a constituição de novas linguagens: Novos sentidos/Novas Compreensões .....	1
Sintaxe: A pontuação na construção do Texto.....	1
As figuras de sintaxe na construção do texto.....	5
Semântica: Sinonímia de frases. Semântica: Sentido, traços semânticos e relações de sentidos .....	8
Traços distintivos do português falado no Brasil .....	9
Sintaxe: Concordância verbal e nominal na construção do texto .....	10
A Consolidação de uma variedade da Língua Portuguesa: Amplitude da língua e o reconhecimento de novas realidades.....	12
Sintaxe: Regência verbal/nominal .....	12
a Colocação pronominal na construção do texto .....	15
O conhecimento do entorno por meio da Língua: O ambiente descrito por meio da língua.....	16
Sintaxe: A pontuação na construção do texto .....	17
Exercícios .....	17
Gabarito.....	35

## MATEMÁTICA

Princípio de Contagem. Cálculo Combinatório: arranjos, permutações e combinações, Anagramas, Número de permutações com repetições. Princípios de Contagem.....	1
Fundamentos de Lógica: proposições, operadores lógicos, tabelas-verdade, tautologia, contradição e contingência. Equivalência lógica e negação de proposições: proposições logicamente equivalentes.....	3
Diagramas lógicos: definição e representação de proposições categóricas. Diagramas Lógicos .....	9
Estruturas Lógicas.....	12
Lógica da Argumentação.....	13
Probabilidade Razão e Proporção – Regra de Três Simples e Composta, Porcentagem, Juros Simples. Juros Compostos – Taxas de Juros.....	14
Exercícios .....	25
Gabarito.....	33

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidade: (obtidos através de rádio, jornais, revistas e televisão): Meio ambiente e sociedade: problemas, políticas públicas, organizações não governamentais, aspectos locais e aspectos globais.....	1
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea.....	17
Mundo Contemporâneo: elementos de política internacional e brasileira.....	17
cultura internacional e cultura brasileira (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão) .....	22
Elementos de economia internacional contemporânea .....	27
panorama da economia brasileira .....	28
Ética e cidadania .....	28
Exercícios .....	30
Gabarito.....	34

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Gestão Escolar .....	1
Conselho Escolar. Conselho de Classe .....	2
Projeto Político-Pedagógico da Escola .....	18
Didática, Planejamento, tempo escolar e Plano Escolar/Ensino organização e gestão do trabalho.....	21
Formação Continuada.....	26
Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares .....	28
Educação e Sociedade.....	29
A relação professor-aluno e seus reflexos na prática pedagógica.....	30
A profissionalização do professor: a ação do Estado e o mundo do trabalho.....	30
O Papel da Didática na formação do Professor: saberes e competências .....	31
Tendências pedagógicas e as abordagens de ensino .....	31
Currículo escolar e a construção do conhecimento .....	34
Interdisciplinaridade no ensino .....	38
Questões atuais de seleção e organização do conhecimento escolar .....	39
Alfabetização e Letramento: seus significados e a relação existente entre ambas .....	39
O papel da ludicidade na alfabetização .....	42
Métodos de ensino: enfoque teórico e metodológico .....	51
Os desafios do letramento/alfabetização no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos .....	53
Legislação Geral do Magistério: LDB - Lei Federal 9.394, de 20/12/1996 e suas alterações.....	53

# SUMÁRIO



Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) MEC/SEF/1997 .....	82
Lei nº 10.639/2003 Cultura Afro – Brasileira .....	141
Lei Federal 12.746, de 04/04/2013 que altera a LDB .....	142
RCN – Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998 – volumes 01/02 e 03 .....	144
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica Educação Integral, Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação no Ensino Fundamental de 09 anos, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – anos iniciais .....	145
Educação Inclusiva.....	145
Educação do Campo .....	145
IDEB (Índice de Desenvolvimento Educacional) média atual e a projetada .....	151
A Escola e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/1990 e suas alterações) .....	152
Exercícios .....	216
Gabarito.....	221

# SUMÁRIO



A diversidade linguística é um fenômeno rico e complexo que reflete a diversidade cultural presente em diferentes sociedades ao redor do mundo. A variedade de línguas existentes enriquece a comunicação e a expressão de ideias, permitindo que diferentes grupos de pessoas se comuniquem e compartilhem suas experiências de forma única e significativa.

Uma consequência interessante da diversidade linguística é a possibilidade de surgimento de novas linguagens a partir da interação entre diferentes idiomas e culturas. Essas novas linguagens, muitas vezes chamadas de “pidgins” ou “creoles”, combinam elementos de diferentes línguas e criam formas de comunicação híbridas, que expressam as complexidades e interconexões entre os grupos que as utilizam.

A constituição de novas linguagens pode trazer consigo novos sentidos e compreensões, pois essas formas de comunicação emergentes refletem as experiências e perspectivas dos grupos que as criaram. Essas linguagens podem ser uma resposta às necessidades específicas de comunicação dentro de comunidades multilíngues, assim como uma expressão da criatividade e inovação linguística.

Portanto, a diversidade linguística e a constituição de novas linguagens não apenas enriquecem a comunicação e a expressão humana, mas também são um reflexo da constante evolução das culturas e das sociedades ao redor do mundo. É importante valorizar e promover essa diversidade linguística, pois ela enriquece o nosso entendimento do mundo e nos permite conectar de forma mais profunda e significativa com os outros.

### Sintaxe: A pontuação na construção do Texto

#### — Visão Geral

O sistema de pontuação consiste em um grupo de sinais gráficos que, em um período sintático, têm a função primordial de indicar um nível maior ou menor de coesão entre estruturas e, ocasionalmente, manifestar as propriedades da fala (prosódias) em um discurso redigido. Na escrita, esses sinais substituem os gestos e as expressões faciais que, na linguagem falada, auxiliam a compreensão da frase.

O emprego da pontuação tem as seguintes finalidades:

- Garantir a clareza, a coerência e a coesão interna dos diversos tipos textuais;
- Garantir os efeitos de sentido dos enunciados;
- Demarcar das unidades de um texto;
- Sinalizar os limites das estruturas sintáticas.

#### — Sinais de pontuação que auxiliam na elaboração de um enunciado

##### Vírgula

De modo geral, sua utilidade é marcar uma pausa do enunciado para indicar que os termos por ela isolados, embora compartilhem da mesma frase ou período, não compõem unidade sintática. Mas, se, ao contrário, houver relação sintática entre os termos, estes não devem ser isolados pela vírgula. Isto quer dizer que, ao mesmo tempo que existem situações em que a vírgula é obrigatória, em outras, ela é vetada. Confira os casos em que a vírgula **deve** ser empregada:

##### • No interior da sentença

1 – Para separar elementos de uma enumeração e repetição:

ENUMERAÇÃO
Adicione leite, farinha, açúcar, ovos, óleo e chocolate.
Paguei as contas de água, luz, telefone e gás.



## ANÁLISE COMBINATÓRIA

A análise combinatória ou combinatória é a parte da Matemática que estuda métodos e técnicas que permitem resolver problemas relacionados com contagem<sup>1</sup>.

Muito utilizada nos estudos sobre probabilidade, ela faz análise das possibilidades e das combinações possíveis entre um conjunto de elementos.

### — Princípio Fundamental da Contagem

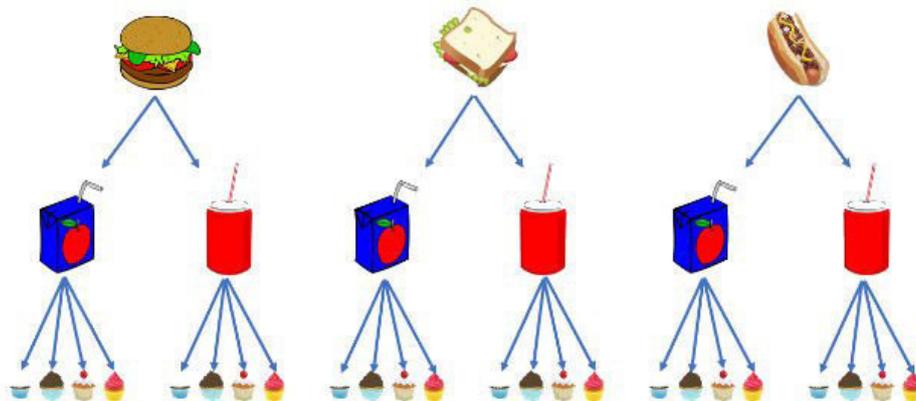
O princípio fundamental da contagem, também chamado de princípio multiplicativo, postula que:

*“quando um evento é composto por  $n$  etapas sucessivas e independentes, de tal modo que as possibilidades da primeira etapa é  $x$  e as possibilidades da segunda etapa é  $y$ , resulta no número total de possibilidades de o evento ocorrer, dado pelo produto  $(x) \cdot (y)$ ”.*

Em resumo, no princípio fundamental da contagem, multiplica-se o número de opções entre as escolhas que lhe são apresentadas.

Exemplo: Uma lanchonete vende uma promoção de lanche a um preço único. No lanche, estão incluídos um sanduíche, uma bebida e uma sobremesa. São oferecidas três opções de sanduíches: hambúrguer especial, sanduíche vegetariano e cachorro-quente completo. Como opção de bebida pode-se escolher 2 tipos: suco de maçã ou guaraná. Para a sobremesa, existem quatro opções: cupcake de cereja, cupcake de chocolate, cupcake de morango e cupcake de baunilha. Considerando todas as opções oferecidas, de quantas maneiras um cliente pode escolher o seu lanche?

Solução: Podemos começar a resolução do problema apresentado, construindo uma árvore de possibilidades, conforme ilustrado abaixo:



Acompanhando o diagrama, podemos diretamente contar quantos tipos diferentes de lanches podemos escolher. Assim, identificamos que existem 24 combinações possíveis.

Podemos ainda resolver o problema usando o princípio multiplicativo. Para saber quais as diferentes possibilidades de lanches, basta multiplicar o número de opções de sanduíches, bebidas e sobremesa.

Total de possibilidades:  $3 \cdot 2 \cdot 4 = 24$ .

Portanto, temos 24 tipos diferentes de lanches para escolher na promoção.

### — Tipos de Combinatória

O princípio fundamental da contagem pode ser usado em grande parte dos problemas relacionados com contagem. Entretanto, em algumas situações seu uso torna a resolução muito trabalhosa.

<sup>1</sup> <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>



### — Macro divisão natural do espaço brasileiro: biomas, domínios e ecossistemas

O Brasil possui uma das biodiversidades mais ricas do mundo, detentor das maiores reservas de água doce e de um terço das florestas tropicais que ainda não foram desmatadas. Segundo o IBGE o Brasil é formado por seis biomas<sup>1</sup> de características distintas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Cada um desses ambientes abriga diferentes tipos de vegetação e de fauna.

Como a vegetação é um dos componentes mais importantes da biota, seu estado de conservação e de continuidade definem a existência ou não de habitats para as espécies, a manutenção de serviços ambientais e o fornecimento de bens essenciais à sobrevivência de populações humanas.

Para a perpetuação da vida nos biomas, é necessário o estabelecimento de políticas públicas ambientais, a identificação de oportunidades para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade.



### — Amazônia

A Amazônia é quase mítica: um verde e vasto mundo de águas e florestas, onde as copas de árvores imensas escondem o úmido nascimento, reprodução e morte de mais de um-terço das espécies que vivem sobre a Terra.

Os números são igualmente monumentais. A Amazônia é o maior bioma do Brasil: num território de 4,196.943 milhões de km<sup>2</sup> (IBGE, 2004), crescem 2.500 espécies de árvores (ou um-terço de toda a madeira tropical do mundo) e 30 mil espécies de plantas (das 100 mil da América do Sul).

A bacia amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo: cobre cerca de 6 milhões de km<sup>2</sup> e tem 1.100 afluentes. Seu principal rio, o Amazonas, corta a região para desaguar no Oceano Atlântico, lançando ao mar cerca de 175 milhões de litros d'água a cada segundo.

As estimativas situam a região como a maior reserva de madeira tropical do mundo. Seus recursos naturais – que, além da madeira, incluem enormes estoques de borracha, castanha, peixe e minérios, por exemplo – representam uma abundante fonte de riqueza natural. A região abriga também grande riqueza cultural, incluindo o conhecimento tradicional sobre os usos e a forma de explorar esses recursos naturais sem esgotá-los nem destruir o habitat natural.

1 <https://www.mma.gov.br/biomas.html>



## Conhecimentos Específicos

E por falar em gestão, como proceder de forma mais democrática nos sistemas de ensino e nas escolas públicas? <sup>1</sup>

A participação é educativa tanto para a equipe gestora quanto para os demais membros das comunidades escolar e local. Ela permite e requer o confronto de ideias, de argumentos e de diferentes pontos de vista, além de expor novas sugestões e alternativas. Maior participação e envolvimento da comunidade nas escolas produzem os seguintes resultados:

- *Respeito à diversidade cultural, à coexistência de ideias e de concepções pedagógicas, mediante um diálogo franco, esclarecedor e respeitoso;*
- *Formulações de alternativas, após um período de discussões onde as divergências são expostas*
- *Tomada de decisões mediante procedimentos aprovados por toda a comunidade envolvida;*
- *Participação e convivência de diferentes sujeitos sociais em um espaço comum de decisões educacionais.*

A gestão democrática dos sistemas de ensino e das escolas públicas requer a participação coletiva das comunidades escolar e local na administração dos recursos educacionais financeiros, de pessoal, de patrimônio, na construção e na implementação dos projetos educacionais.

Mas para promover a participação e deste modo implementar a gestão democrática da escola, procedimentos prévios podem ser observados:

- *Solicitar a todos os envolvidos que explicitem seu comprometimento com a alternativa de ação escolhida;*
- *Responsabilizar pessoas pela implementação das alternativas acordadas;*
- *Estabelecer normas prévias sobre como os debates e as decisões serão realizados;*
- *Estabelecer regras adequadas à igualdade de participação de todos os segmentos envolvidos;*
- *Articular interesses comuns, ideias e alternativas complementares, de forma a contribuir para organizar propostas mais coletivas;*
- *Esclarecer como a implementação das ações serão acompanhadas e supervisionadas;*
- *Criar formas de divulgação das ideias e alternativas em debate como também do processo de decisão.*

Gestão democrática implica compartilhar o poder, descentralizando-o. Como fazer isso?

- Incentivando a participação e respeitando as pessoas e suas opiniões;
- Desenvolvendo um clima de confiança entre os vários segmentos das comunidades escolar e local;
- Ajudando a desenvolver competências básicas necessárias à participação (por exemplo, saber ouvir, saber comunicar suas ideias).

A participação proporciona mudanças significativas na vida das pessoas, na medida em que elas passam a se interessar e se sentir responsáveis por tudo que representa interesse comum. Assumir responsabilidades, escolher e inventar novas formas de relações coletivas faz parte do processo de participação e trazem possibilidades de mudanças que atendam a interesses mais coletivos.

A participação social começa no interior da escola, por meio da criação de espaços nos quais professores, funcionários, alunos, pais de alunos e demais envolvidos possam discutir criticamente o cotidiano escolar.

Nesse sentido, a **função da escola** é formar indivíduos críticos, criativos e participativos, com condições de participar criticamente do mundo do trabalho e de lutar pela democratização da educação. A escola, no desempenho dessa função, precisa ter clareza de que o processo de formação para uma vida cidadã e, portanto, de gestão democrática passa pela construção de mecanismos de participação da comunidade escolar, como: Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil, Conselhos de Classes, etc.

<sup>1</sup> DOURADO, L. F. *Progestão: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?* Brasília: CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.